



## Prefácio

A publicação *Perspetivas económicas em África* é a 14ª edição deste relatório anual, que resulta de uma colaboração internacional única. O Banco Africano de Desenvolvimento, o Centro de Desenvolvimento da OCDE e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento trabalharam conjuntamente para produzir este relatório nos seus variados formatos. Mais de 100 investigadores, economistas e especialistas em estatística contribuíram diretamente com o seu conhecimento, tendo-se baseado em dados dos institutos nacionais de estatística, ministérios, instituições multilaterais de desenvolvimento, investidores, sociedade civil e meios de comunicação social. O Centro de Investigação Agrícola para o Desenvolvimento Internacional, CIRAD, colaborou na elaboração do conteúdo temático deste ano, dedicado ao desenvolvimento territorial e inclusão espacial.

O relatório *Perspetivas económicas em África* analisa o desempenho e previsões para o continente africano, aborda um tema especial e disponibiliza notas país, assim como um anexo estatístico detalhado. Os autores basearam-se em dados de 2014 para projetar o desempenho económico e social do continente para os próximos dois anos. A temática focada este ano – desenvolvimento territorial e inclusão espacial – é analisada ao longo do relatório: os capítulos da Parte I abordam o tema em relação aos seus tópicos específicos, a Parte II desenvolve a temática de forma detalhada e a Parte III apresenta a perspetiva para cada país. Pelo segundo ano consecutivo, as notas país abrangem os 54 países africanos e o relatório inclui uma página sobre cada país. A versão integral das notas país, bem como as figuras e tabelas selecionadas, estão disponíveis nas suas línguas originais e no sítio web referido abaixo.

Existem várias versões e edições do PEA 2015 disponíveis em formato impresso e eletrónico. As versões eletrónicas podem ser acedidas nos sítios web das organizações parceiras do PEA, em [www.africaneconomicoutlook.org](http://www.africaneconomicoutlook.org), incluindo:

- o relatório integral em Inglês e Francês e uma versão resumida em Português
- uma edição especial agregando os três capítulos sobre desenvolvimento territorial e inclusão espacial com análises relevantes de outros capítulos e com as notas país
- a edição de bolso resumindo todos os capítulos do relatório e fornecendo indicadores-chave por região, em Inglês e Francês.





## Agradecimentos

O relatório *Perspetivas económicas em África (PEA)* foi elaborado por um consórcio composto por três equipas: do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), do Centro de Desenvolvimento da OCDE e do Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD). O trabalho foi realizado sob a supervisão de Steve Kayizzi-Mugerwa (Economista-chefe e Vice-Presidente do BAD), de Mario Pezzini (Diretor do Centro de Desenvolvimento da OCDE) e de Ayodele Adusola (Economista-chefe e responsável pela Unidade de apoio estratégico do Escritório Regional para a África do PNUD). Willi Leibfritz foi o coordenador do projeto.

A equipa do BAD foi dirigida por Abebe Shimeles, Charles Lufumpa e Beejaye Kokil. O gestor do projeto foi Anthony Simpasa. A equipa integrou Mouhamadou Sy, Ahmed Moumami e Lauréline Pla. A equipa do Centro de Desenvolvimento da OCDE foi dirigida por Henri-Bernard Solignac-Lecomte e a equipa do PNUD por Angela Lusigi.

A primeira parte, consagrada ao desempenho e às perspetivas de África, foi redigida por Willi Leibfritz, com base nas previsões do departamento de estatística do BAD (capítulo 1), por Lucia Wegner (capítulo 2), por Calvin Maduna, Patrick Kanyimbo e Rosemary Bokang Mokati-Sunkutu (capítulo 3), por Angela Lusigi (capítulo 4) e por Juana de Catheu (capítulo 5). Os capítulos 2, 3 e 5 beneficiaram da análise de dados estatísticos efetuada por Bakary Traoré e do precioso auxílio de Ly-Na Dollon, Sébastien Markley, Serge Petiteau e Elisabeth Turner. A segunda parte, consagrada ao desenvolvimento territorial e à inclusão espacial, pôde contar com os contributos do Centro de Cooperação Internacional de Investigação Agronómica para o Desenvolvimento (CIRAD), sob a direção científica de Bruno Losch. A segunda parte foi redigida por Arthur Minsat (OCDE), com a contribuição-chave de Bruno Losch, Thierry Giordano, Sara Mercandalli, Jean-Jacques Gabas e Vincent Ribier (CIRAD, Umr Art-Dev), mas também de Luísa Freitas, Thang Nguyen, Lennart Ploen e Paula Retzl (OCDE), cuja assistência foi inestimável.

Em colaboração com as instituições parceiras e sob a supervisão geral dos diretores regionais do BAD e dos economistas principais, todos os economistas-país do BAD contribuíram para as notas-país. Na maior parte dos casos, colaboraram também com os economistas do Centro de Desenvolvimento da OCDE e/ou do PNUD. As notas-país foram elaboradas por Wolassa Lawisso Kumo, Babatunde Omilola e Arthur Minsat (África do Sul), Joel Muzima e Fernanda Ramalho Mendy (Angola), Tarik Benbahmed e Hervé Lohoues (Argélia), Daniel Ndoye e El Hadji Mamadou Fall (Benim), George J. Honde e Fitsum G. Abraha (Botswana), Facinet Sylla, Tankien Dayo e Isiyaka Sabo (Burkina Faso), Sibaye Joel Tokindang e Daniel Gbetnkoum (Burundi), Adalbert Nshimyumuremyi e Anthony Simpasa (Cabo Verde), Richard-Antonin Doffonsou, Lisa Simrique Singh e Denis Léopold Tankoua (Camarões), Prosper Charle e Rogers Dhliwayo (Tanzânia), Claude N’Kodia e Ali Madai Boukar (Chade), Alassane Diabate e Riad Meddeb (Comores), Nouridine Kane Dia, Ginette Mondongou Camara e Alain B. Mpoue (Congo), Pascal Yembiline, Bakary Traoré e Célestin Tsassa (Côte d’Ivoire), Guy Blaise Nkamleu (Djibouti), Prajesh Bhakta, Assitan Diarra-Thioune e Inji Amr (Egito), Nyende Magidu e Luka Okumu (Eritreia), Admit Wondifraw Zerihun, Haile Kibret e James Wakaiga (Etiópia), Dominique Puthod, Mouhamoudou Sy e Bakary Dosso (Gabão), Adalbert Nshimyumuremyi e Yemesrach Assefa Workie (Gâmbia), Eline Okudzeto, Wilberforce Aminiel Mariki, Radhika Lal e Sylvia Sefakor Senu (Gana), Olivier Manlan e Idrissa Diagne (Guiné), Yannis Arvanitis



(Guiné-Bissau), Dominique Puthod, Lauréline Pla e Glenda Gallardo (Guiné Equatorial), Edirisa Nseera, Adeleke Salami e Alka Bhatia (Lesoto), Patrick Hettinger (Libéria), Samia Mansour e Sahar Taghdisi Rad (Líbia), Jean-Marie Vianey Dabire e Simplicie G. Zouhon Bi (Madagáscar), Peter Mwanakatwe e Gebrehiwot Ageba Kebedew (Malawi), Abdoulaye Konaté, Hamacire Dicko et Bécaye Diarra (Mali), Samia Mansour e Vincent Castel (Marrocos), Ndoli Kalumiya e Asha P. Kannan (Maurícias), Marcellin Ndong Ntah (Mauritânia), André Almeida Santos, Luca Monge-Roffarello e Manuel Filipe (Moçambique), Martha Phiri e Ojjo Odhiambo (Namíbia), Facinet Sylla e Mansour Ndiaye (Níger), Barbara Barungi, Eric Ogunleye e Colleen Zamba (Nigéria), Walter Owuor Odero, Wilmot Albertoe Reeves e Nicholas Kipyego (Quênia), Kalidou Diallo (República Centro-Africana), Alexandre Nshue e Ernest Bamou (República Democrática do Congo), Edward Batte Sennoga e Amata Sangho Diabate (Ruanda), Flávio António Soares da Gama (São Tomé e Príncipe), Toussaint Houeninvo, Khadidiatou Gassama e Bakary Traoré (Senegal), Jamal E. Zayid (Serra Leoa), Susan Mpande e Asha P. Kannan (Seychelles), Ahmed Dualeh (Somália), Peninah Kariuki e Fatou Leigh (Suazilândia), Suwareh Darbo (Sudão), Guy Blaise Nkamleu e Frederick Mugisha (Sudão do Sul), Carpophore Ntagungira e Nicolas Kazadi (Togo), Philippe Trape e Mickaëlle Chauvin (Tunísia), Alexis Rwabizambuga, Vera-Kintu Oling, Kordzo Sedegah e Tony Muhumuza (Uganda), Peter Engbo Rasmussen (Zâmbia), Mary Manneko Monyau e Amarakoon Bandara (Zimbábwe). O trabalho relativo às notas-país beneficiou da valiosa contribuição de consultores locais.

O comité de revisão pelos pares das notas-país foi constituído por Sylvain Dessy, Bereket Kebede, Bertrand Laporte, Eugenie Maiga, Malokele Nanivazo, Leonce Ndikumana, Una O. Osili, Jean-Michel Salmon, Peter Walkenhorst bem como por uma equipa de economistas do BAD composta por John C. Anyanwu, Lacina Balma, Driss Belamine, Zorobabel Bicara, Dawit Birhanu, Zuzana Brixiova, Kolawole Dairo, Amadou Bassirou Diallo, Ousman Gajigo, Gilbert Galibaka, Daniel Zerfu Gurara, Basil Jones, Nizar Jouini, Thierry Kangoye, Charlotte Karaguezian, Willi Leibfritz, Ahmed Moumami, Jennifer Moyo, Tochukwu Nwachukwu, Jacqueline Odula, Jacob Oduor, Eric Ogunleye, Tom Mboya Owiyo, Oscar Pitti Rivera, Lauréline Pla, Philip K. Quarcoo, Taoufik Rajhi, Adeleke Salami, Emanuele Santi, Anthony Simpasa, Mouhamadou Sy, Audrey Verdier-Chouchane e Nadège Désirée Yaméogo, sem esquecer também Bakary Traoré do Centro de Desenvolvimento da OCDE.

O quadro macroeconómico e a base de dados que serviram para produzir as previsões, bem como o anexo estatístico, foram geridos por Beejaye Kokil e Koua Louis Kouakou do BAD. Relevantes contribuições estatísticas para atualizar a base de dados e executar o modelo das PEA foram disponibilizadas por Anouar Chaouch, Mbiya H.K. Kadisha, Soumaila Karambiri, Koua Louis Kouakou, Doffou Marc Elisée Monsoh e Slaheddine Saidi, estatísticos do Departamento de Estatística do BAD. Bakary Traoré e Sébastien Markley compilaram a série definitiva que serviu de base ao trabalho de publicação efetuado pelo Centro de Desenvolvimento da OCDE.

O projeto beneficiou igualmente do apoio essencial de Rhoda Bangurah, Amira Jlassi, Abiana Nelson e Elisabeth Turner.

O relatório beneficiou de contribuições e comentários extremamente valiosos por parte de um grande número de representantes dos governos africanos, representantes do setor privado, membros da sociedade civil, especialistas dos departamentos de operações e escritórios locais do BAD, especialistas do Escritório Regional para a África e dos escritórios-país do PNUD, do Secretariado de PARIS21 e especialistas da Comissão



Europeia e de instituições europeias de financiamento do desenvolvimento, bem como, no seio da OCDE, do Club do Sahel e da África Ocidental, do Centro de Desenvolvimento, do Centro de Política e de Administração Fiscais, da Direção da Cooperação para o Desenvolvimento e da Direção da Governação Pública e do Desenvolvimento Territorial.

A segunda parte, consagrada ao desenvolvimento territorial e à inclusão espacial, beneficiou consideravelmente dos conhecimentos de especialistas internacionais convidados para a reunião preparatória realizada em Paris, em 6 e 7 de novembro de 2014, a saber: Jytte Agergaard (Universidade de Copenhaga), Edmund Amann (Universidade de Manchester), Laurent Bossard (Clube do Sahel e da África Ocidental), Bruce Byiers (ECDPM), Luc Christiaensen (Banco Mundial), Vito Cistulli e Stefano Marta (FAO), Clare Cummings (ODI), Nel Deon (WWF), Amadou Diop (GERAD), Ibrahim Assane Mayaki e Estherine Fotabong (Secretariado do NEPAD), Gazhi Hidouci, Abdoulaye Sene e Pierrick Hamon (Global Local Forum), Gary Howe (FIDA), Iztok Jarc (Embaixador da Eslovénia junto da OCDE), Alexander Klein (DEG), Karlheinz Knickel et Ignatius Madu (Universidade da Nigéria), Géraud Magrin (universidade de Paris I), Anthony Mveyange (Universidade da Dinamarca do Sul), José Pineda (PNUE), David Sahn (Cornell University), Aude Sauvaget (Comissão Europeia), Sinazo Sibisi (DBSA), Cecilia Tacoli (IIED), Tancrede Voituriez (IDDRI), Laurent Wagner (FERDI), Wenyan Yang (UNDESA), François Paul Yatta (UCLG), bem como Ángel Melguizo, Jan Rieländer, Piera Tortora, Raffaele Trapasso e Vicente Ruiz (OCDE). Christel Alvergne (UNCDF), Bruce Byiers e Cheikh Gueye (ENDA), Philippe Bonnal, Jacques Imbernon e Michel Passouant (CIRAD), El Iza Mohamedou (PARIS21), Bio Goura Soulé (LARES), Richard A. Walker (UC Berkeley), François Paul Yatta, Keiko Nowacka e Gaëlle Ferrant (OCDE) contribuíram para notas e documentos de referência. Wolfgang Lutz e Samir Kumar (IIASA) forneceram todos os dados demográficos. Os comentários de Aude Bernard e Martin Bell (Universidade do Queensland), de Fabrício Gallo (Universidade Estadual Paulista), de Stefan Klasen (Universidade de Göttingen) e de Carl Dahlman, Nicola Harrington, Federico Bonaglia e Lahra Liberti (OCDE) foram de uma grande utilidade – bem como as estimulantes pistas de reflexão de Jean-Marie Cour.

O forte empenho da equipa de revisão, tradução e de releitura foi essencial para a produção do relatório nos prazos previstos. Jill Gaston dirigiu o processo editorial com Vanda Legrandgérard, enquanto que Delphine Grandrieux supervisionou a produção do relatório, em formato impresso e eletrónico, com Louise Schets. Aida Buendía e Pykha foram responsáveis pelo layout e conceção gráfica. Os mapas foram elaborados por Audrey Jolivot e Jean-Claude Lorente (CIRAD). Anne-Lise Prigent prestou assistência editorial.

Um generoso donativo da Comissão Europeia foi essencial para o lançamento e sustentabilidade deste projeto. Os autores estão igualmente agradecidos à Alemanha, Bélgica, Irlanda, Portugal e Suíça pelo seu apoio financeiro adicional à edição de 2015.

## Suivez les publications de l'OCDE sur :



[http://twitter.com/OECD\\_Pubs](http://twitter.com/OECD_Pubs)



<http://www.facebook.com/OECDPublications>



<http://www.linkedin.com/groups/OECD-Publications-4645871>



<http://www.youtube.com/oecdlibrary>



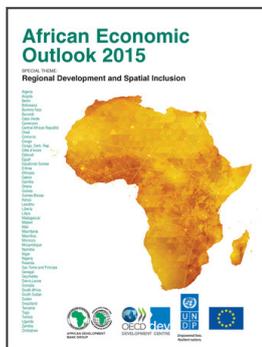
<http://www.oecd.org/oecdirect/>

## Ce livre contient des...

**StatLinks** 

Accédez aux fichiers Excel® à partir des livres imprimés !

En bas des tableaux ou graphiques de cet ouvrage, vous trouverez des *StatLinks*. Pour télécharger le fichier Excel® correspondant, il vous suffit de retranscrire dans votre navigateur Internet le lien commençant par : <http://dx.doi.org>, ou de cliquer sur le lien depuis la version PDF de l'ouvrage.



**From:**  
**African Economic Outlook 2015**  
Regional Development and Spatial Inclusion

**Access the complete publication at:**  
<https://doi.org/10.1787/aeo-2015-en>

**Please cite this chapter as:**

African Development Bank/OECD/United Nations Development Programme (2015), "Prefácio e Agradecimentos", in *African Economic Outlook 2015: Regional Development and Spatial Inclusion*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/9789264233362-1-pt>

This work is published under the responsibility of the Secretary-General of the OECD. The opinions expressed and arguments employed herein do not necessarily reflect the official views of OECD member countries.

This document and any map included herein are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area.

You can copy, download or print OECD content for your own use, and you can include excerpts from OECD publications, databases and multimedia products in your own documents, presentations, blogs, websites and teaching materials, provided that suitable acknowledgment of OECD as source and copyright owner is given. All requests for public or commercial use and translation rights should be submitted to [rights@oecd.org](mailto:rights@oecd.org). Requests for permission to photocopy portions of this material for public or commercial use shall be addressed directly to the Copyright Clearance Center (CCC) at [info@copyright.com](mailto:info@copyright.com) or the Centre français d'exploitation du droit de copie (CFC) at [contact@cfcopies.com](mailto:contact@cfcopies.com).